

## Temer indica para o STF Alexandre de Moraes, aliado que deverá revisar ações da Lava Jato



O presidente Michel Temer decidiu indicar o ministro da Justiça, **Alexandre de Moraes**, para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) deixada por Teori Zavascki, morto em acidente aéreo no dia 19. Ao optar por uma nomeação política - Moraes se filiou ao PSDB em 2015 e já foi do PMDB -, Temer agrada à base aliada, preocupada com as consequências da Operação Lava Jato. Moraes é amigo do presidente há mais de 20 anos. Nos últimos dias, Temer fez várias consultas para medir a receptividade do ministro nos meios político e jurídico. Apesar da rejeição nas redes sociais, ele foi aprovado pela maioria das pessoas com quem Temer conversou. Ontem,

a presidente do STF, Cármen Lúcia, também foi consultada. O presidente perguntou se a ministra tinha algo contra Moraes. "Não, absolutamente", respondeu Cármen Lúcia. A votação do nome do ministro no Senado deve ocorrer em três semanas. Se aprovado, ele será revisor de processos da Lava Jato no plenário do STF. Ainda não foi anunciado quem o substituirá na Justiça.

### Indicado é jurista reconhecido, mas político controverso

Alexandre de Moraes, de 48 anos, coleciona polêmicas e desafetos tanto na política quanto em sua vida acadêmica. Doutor pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo (USP), onde leciona, sua indicação foi criticada por estudantes, que o chamam de "arrogante". Ele ingressou no meio jurídico ao ser aprovado em 1º lugar em concurso para promotor em São Paulo, em 1991, aos 23 anos. Em 2002 começou a carreira na gestão pública como secretário estadual da Justiça, e entre 2007 e 2010 foi secretário de Transportes na capital paulista. Em 2014, virou secretário da Segurança Pública do Estado, trocando o PMDB pelo PSDB no ano seguinte. No Ministério da Justiça, teve uma gestão conturbada, marcada pela crise no sistema penitenciário.

### AGENDA

#### ● Mauricio Macri no Brasil

O presidente da Argentina, Mauricio Macri, faz visita de Estado ao Brasil e é recebido pelo presidente Michel Temer no Palácio do Planalto. Na sequência, Macri participa de almoço com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn. Mais tarde, o líder argentino se encontra com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, com o presidente do Senado, Eunício Oliveira, e com a presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Cármen Lúcia.

#### ● Temer recebe governador do SE

Após se encontrar com Macri, o presidente Michel Temer recebe o governador de Sergipe, Jackson Barreto, e o ministro de Transportes, Maurício Quintella.

#### ● Ilan faz palestra

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, profere palestra durante o Painel Projeto Spread Bancário, promovido pela instituição em Brasília. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, também participa do evento.

#### ● Balanço

O Itaú Unibanco publica o balanço financeiro referente ao 4º trimestre de 2016 antes da abertura dos mercados no Brasil.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S.Paulo (SP)

Temer indica para o STF aliado que deverá revisar a Lava Jato

#### Folha de S.Paulo (SP)

Temer cede a pressão e indica Moraes para a vaga no Supremo

#### Valor Econômico (SP)

Novo boom do agronegócio acelera venda de máquinas

#### O Globo (RJ)

Indicação de Moraes para o STF terá apoio do Senado

#### Zero Hora (RS)

Temer indica ministro da Justiça para vaga de Teori

#### Gazeta do Povo (PR)

Temer indica Alexandre de Moraes para a vaga de Teori

#### Diário Catarinense (SC)

Exportações registram alta recorde em SC

#### Jornal do Commercio (PE)

Minha Casa ampliado contempla classe média

#### The New York Times (EUA)

Departamento de Justiça pede que corte de apelação valide restrição a viajantes

#### The Wall Street Journal (EUA)

Apelação da gestão Trump aponta risco à segurança

#### Financial Times (RU)

Escândalo de Fillon amplia medo sobre Le Pen e afeta bônus franceses

#### El País (ESP)

Mas se defende perante juiz e movimento soberanista faz pressão nas ruas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## ECONOMIA

### Movida reduz preço de ações para fechar 1ª abertura de capital do ano

A oferta inicial de ações da locadora de carros Movida, controlada pela JSL, movimentou R\$ 645,168 milhões, marcando a primeira abertura de capital da Bolsa brasileira em 2017. O preço da ação ficou em R\$ 7,50. Os papéis começam a ser negociados amanhã na BM&FBovespa. O valor ficou bem abaixo do que a companhia pretendia movimentar, até R\$ 1,18 bilhão, se todos os lotes tivessem sido negociados pelo teto inicial. A faixa indicativa inicial do preço das ações era de R\$ 8,90 a R\$ 11,30. Após a redução de preço, a demanda teria ficado em cerca de 1,3 vez a oferta. É considerada uma demanda alta quando se atinge 3 vezes o valor da oferta.

### DESTAQUES DA IMPRENSA

#### Petrobras e Odebrecht devem rever acordo sobre controle da Braskem

O jornal Valor Econômico informa que Petrobras e Odebrecht já concordaram em renegociar os termos do acordo de acionistas da Braskem, empresa do setor petroquímico da qual dividem o capital em partes praticamente iguais - a empreiteira, no entanto, atua na prática como gestora e controladora. A Petrobras quer ficar em uma posição que facilite a venda de sua participação na companhia. A Braskem tem valor de mercado de R\$ 25 bilhões. A fatia da estatal vale cerca de R\$ 9 bilhões.

### INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - janeiro	0,64%
● IPC-FIPE - janeiro	0,32%
● TR pré (03/02)	0,0401%
● TBF (03/02)	0,7904%
● Ibovespa (06/02)	-1,48%; vol. R\$ 6,353 bi
● Poupança Nova (07/02)	0,6458%
● CDB pré 30 dias (06/02)	0,12006/0,12235
● CDB pré 60 dias (06/02)	0,11903/0,12006
● CDI acumulado mês (06/02)	0,19%
● CDI anualizado (06/02)	12,88%
● Dólar Comercial (06/02)	R\$ 3,1237/R\$ 3,1242
● Dólar Turismo (06/02)	R\$ 3,0470/R\$ 3,2500
● Euro Turismo (06/02)	R\$ 3,2630/R\$ 3,4970
● Dólar Papel SP (06/02)	R\$ 3,1867/R\$ 3,2867

FONTE: AE DADOS

### Governo vai colocar mais R\$ 1,4 bi na Transnordestina

Para ver pronta a Ferrovia Transnordestina, cujas obras se arrastam há mais de dez anos, o governo concordou em aportar mais R\$ 1,4 bilhão no projeto nos próximos três anos. A CSN, sócia privada da ferrovia, promete colocar mais R\$ 1,8 bi até 2021, quando a obra seria concluída. A proposta financeira foi apresentada ontem pela Transnordestina Logística S/A, o braço da CSN responsável pelo projeto. A obra é alvo de uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que mandou paralisar os repasses. Por isso mesmo, o governo concordou com os novos aportes, mas com uma condição: eles só serão feitos se a empresa cumprir as condições impostas em janeiro de 2016 pelo TCU. A corte de contas quer, entre outras coisas, saber qual será, afinal, o valor da obra. Para isso, exige que seja elaborado um novo estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental - um trabalho que leva meses. Até agora, a obra já consumiu pelo menos R\$ 6,3 bilhões, sendo aproximadamente 80% de recursos públicos.

### Minha Casa Minha Vida eleva teto de renda para R\$ 9 mil



ANDRÉ NUNES/ESTADÃO CONTEÚDO

O governo ampliou o acesso da classe média ao programa Minha Casa Minha Vida. O presidente **Michel Temer** participou ontem de cerimônia para anunciar que a renda máxima para ser beneficiário do programa subiu de R\$ 6,5 mil para R\$ 9 mil - quase dez salários mínimos. A medida agrada ao setor da construção civil, que sofre duramente com a recessão e exerceu grande pressão sobre o governo em busca de incentivos. As faixas de renda beneficiadas pelo programa habitacional foram reajustadas em 7,69%.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

### Produção de veículos cresce 17,1% em janeiro, na comparação anual

Apesar da queda de vendas registrada no mês passado, as montadoras brasileiras ampliaram a produção em 17,1% na comparação com janeiro de 2016, para 174,1 mil veículos. Crescimento na comparação anual em meses de janeiro não ocorria desde 2013. Para a Anfavea, o resultado mostra que as empresas estão se preparando para um aumento de demanda. O presidente da entidade, Antonio Megale, explica que as montadoras definem a produção com base em pedidos dos concessionários, que levam três meses para se traduzirem em vendas efetivas.

### MERCADO FINANCEIRO

#### Bolsas caem com temor sobre nacionalismo nos EUA e Europa

As incertezas políticas tanto nos EUA quanto na Europa impuseram ontem um tom de cautela nos mercados internacionais. A busca por segurança foi determinada pelo noticiário europeu, especialmente da França, onde repercutem posições ultranacionalistas da candidata de extrema-direita à presidência do país, Marine Le Pen, e um escândalo envolvendo seu rival, François Fillon. A disputa judicial em torno do decreto anti-imigração de Donald Trump e as tensões envolvendo os EUA e o Irã completaram o quadro negativo. Os preços do petróleo caíram, o que contribuiu para as leves perdas registradas no fechamento das bolsas em Nova York: Dow Jones recuou 0,09%, S&P 500, 0,21%, e Nasdaq, 0,06%. No Brasil, o sinal negativo das bolsas americanas e a desvalorização das commodities potencializaram a realização de lucros, que já era esperada na Bovespa. A queda foi de 1,48%, aos 63.992,93 pontos. No câmbio local, a queda do dólar a R\$ 3,10 na parte da manhã estimulou a demanda e levou a moeda americana a fechar quase estável, com perda de 0,01%, aos R\$ 3,1242, no mercado à vista. Os juros futuros também ficaram próximos da estabilidade. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou em 10,820%, estável ante o ajuste da sexta-feira. O DI para janeiro de 2023 fechou com taxa de 10,67%, de 10,70% no ajuste anterior.

**E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO**

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**bc** broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



## POLÍTICA

## Temer decidiu entre dois nomes no fim de semana

O presidente Michel Temer tomou a decisão de indicar Alexandre de Moraes para o Supremo Tribunal Federal (STF) no fim de semana, após reduzir a dois nomes a lista de cotados para a vaga. Moraes era a opção política de Temer. A opção técnica era Mauro Campbell, ministro do Superior Tribunal de Justiça. Discreto, era amigo pessoal de Teori - foi um dos responsáveis pela liberação do corpo do ministro em Angra dos Reis (RJ). Campbell já havia sido cotado para o STF em 2015, quando a então presidente Dilma Rousseff precisou preencher a vaga aberta pela aposentadoria de Joaquim Barbosa. Na ocasião, no entanto, Dilma optou por Luiz Edson Fachin. No sábado pela manhã, representantes do mundo jurídico davam como certa a escolha de Campbell. Pesou a favor de Moraes, no entanto, o apoio do PSDB. Os tucanos sustentavam que ele receberia respaldo de integrantes do Supremo - entre eles o decano Celso de Mello, que não esconde a simpatia por Moraes. Ambos têm origem na USP, e Mello já assinou o prefácio de um livro do ministro indicado. Moraes também teve apoio explícito no STF do ministro Marco Aurélio. "Ele será recebido de braços abertos", afirmou Marco Aurélio ontem.

## Nos Estados Unidos, Moro deseja 'boa sorte' a indicado

Em Nova York para uma palestra na Columbia University, o juiz federal Sérgio Moro - que teve o nome lançado pela Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) para a vaga de Teori Zavascki no Supremo Tribunal Federal - desejou "boa sorte" a Alexandre de Moraes, ao ser avisado sobre a decisão do presidente Michel Temer de indicar o ministro da Justiça para a Corte. "Estou longe do Brasil e não vi notícias sobre o Supremo", disse. "Se o presidente escolher o ministro da Justiça, boa sorte. Mas não tenho comentários." Ele afirmou ainda que "não tem autoridade" para falar sobre ministros do Supremo Tribunal Federal.

## Doleiro Lúcio Funaro negocia delação com Procuradoria

O doleiro Lúcio Funaro, apontado como operador do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ) em esquemas de corrupção, negocia com o Ministério Público Federal um acordo de delação. As tratativas vêm sendo conduzidas por procuradores da força-tarefa responsável pelas operações Sépsis, Greenfield e Cui Bono? (A quem interessa?). A expectativa dos investigadores é de que Funaro revele detalhes de esquemas de corrupção e lavagem de dinheiro de grandes empresas suspeitas de receber recursos públicos em troca do pagamento de propina.

## Procurador-geral da República pede investigação de Sarney, Renan e Jucá



CONSELHONARIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, pediu ao STF a abertura de inquérito contra os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL) e Romero Jucá (PMDB-RR), o ex-presidente José

Sarney e o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado para apurar supostas manobras para interferir nas investigações da Lava Jato. A base do pedido é o depoimento de Machado do ano passado, no qual foi revelada a tentativa dos parlamentares de "estancar" a Operação Lava Jato e "cortar as asas" do MP.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Presidente afirma que 'seria melhor que as delações fossem divulgadas'

O jornal O Globo revela que o presidente Michel Temer afirmou, em conversa informal no fim de semana, que "seria melhor para todos que as delações (de ex-executivos da Odebrecht) fossem logo divulgadas, e de uma vez". A mesma opinião já havia sido externada por Temer em encontro com o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, em dezembro. "Imagine o que poderia acontecer se as delações demorassem a ser divulgadas. Ou se fossem divulgadas aos poucos, uma por semana, digamos. Seria muito ruim para o País e, é claro, para o governo." Sobre o fato de ter sido citado por um dos delatores, Temer disse que "minha preocupação é igual a zero".

## INTERNACIONAL

## Partido de Angela Merkel perde liderança nas pesquisas

O Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD) venceria atualmente os conservadores (CDU) da chanceler Angela Merkel, segundo pesquisa de opinião divulgada ontem. Pela primeira vez, de acordo com o levantamento, o grupo da chanceler deixaria de indicar o chefe de governo dentro da Grande Coalizão alemã. A pesquisa conduzida pelo Insa para o jornal Bild coloca o SPD com 31% e os conservadores com 30%. O populista Alternativa para a Alemanha ficaria em terceiro, com 12%. As eleições ocorrem em setembro.

## François Fillon pede desculpas, mas não desiste da candidatura

Candidato à presidência pelo partido Republicanos (direita), o ex-primeiro-ministro da França François Fillon pediu desculpas e admitiu ter errado ao empregar a própria mulher, Penelope, e dois de seus filhos ao longo de sua carreira como parlamentar. O líder conservador descartou a possibilidade de renunciar à candidatura, apesar da queda nas pesquisas de opinião, que beneficia seus dois concorrentes diretos. Fillon está sob pressão há 10 dias em razão da forte suspeita de ter empregado a mulher e os dois filhos como funcionários fantasmas.

## Empresas declaram que cerco de Trump a imigrantes causa prejuízo

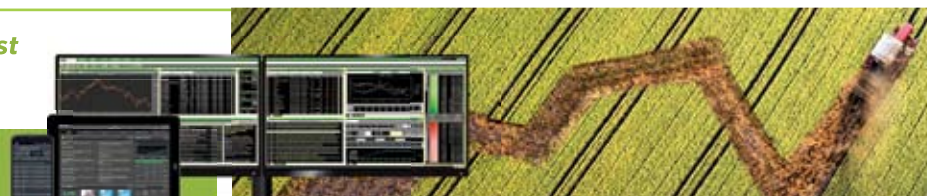
A restrição à entrada de estrangeiros nos Estados Unidos determinada por Donald Trump não só contraria a Constituição, mas provoca "danos substanciais" ao setor privado americano, afirmaram 97 empresas de tecnologia que foram à Justiça pedir a suspensão do decreto assinado há 12 dias. Segundo elas, a medida reduz sua habilidade de recrutar talentos e inovar, causa incerteza, aumenta custos e diminui a competitividade. Na lista das que contestam o decreto estão Google, Facebook, Microsoft, Netflix e LinkedIn. Com operações globais e milhares de funcionários, elas dependem de um sistema de imigração aberto e previsível para suas operações.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



## ESPORTES

### Pequenos abrem mão de preços altos

Os altos preços dos ingressos em jogos da rodada inaugural do Campeonato Paulista não deverão se repetir ao longo da competição. A estratégia adotada por São Bento e Audax no último fim de semana não atrai os outros clubes. Eles temem cobrar caro demais e, com isso, causar o mesmo esvaziamento de estádios visto em Sorocaba e em Barueri. Contra o Corinthians, no sábado, o São Bento fixou os preços mais caros do estádio em R\$ 120 e R\$ 200. O jogo teve público de 6 mil pagantes. Já o Audax, que jogou contra o São Paulo, recebeu 2 mil torcedores. A Federação Paulista de Futebol demonstrou preocupação com a baixa presença e vai orientar com ações para incrementar a bilheteria.

### Palmeiras está perto de trazer Borja

Na mesma semana em que vai assinar novo acordo com a Crefisa para receber quase R\$ 200 milhões até o fim de 2018, o Palmeiras se dispõe a gastar até R\$ 40 milhões na contratação de um reforço. O atacante colombiano de 24 anos Miguel Borja, do Nacional de Medellín, está perto de acertar. Segundo o empresário do jogador, Ignacio Martán, o interesse em disputar a Copa Libertadores pela equipe paulista é o fator que mais chama a atenção do atleta. A tendência é o desfecho ocorrer nesta semana. A negociação está sob cuidados das diretorias dos dois clubes. O diretor de futebol do Palmeiras, Alexandre Mattos, conversa diretamente com o presidente do Nacional, Juan Carlos de La Cuesta.

### Brady é tido como o maior da história

O quarterback Tom Brady escreveu seu nome de vez entre os maiores do futebol americano em todos os tempos ao fazer história no domingo. No Super Bowl disputado em Houston, no Texas, ele conduziu o seu New England Patriots a uma virada sem precedentes nas decisões da NFL, com a vitória por 34 a 28 sobre o Atlanta Falcons, faturou nada menos do que seu quinto título na carreira e, de quebra, foi eleito o MVP (jogador mais valioso) da partida. Com a conquista, Brady deixou para trás nomes históricos como Joe Montana e Terry Bradshaw e se tornou o quarterback com maior número de títulos do Super Bowl.

## GERAL

### PM fica nos quartéis, mortes mais que dobram e governo manda Força Nacional ao Espírito Santo

O Espírito Santo registrou pelo menos 64 homicídios entre sábado e ontem, após a paralisação do patrulhamento nas ruas, motivada pelos protestos de familiares de policiais militares que cobram aumento salarial para a categoria. Os homicídios, mais que o dobro da média normal, envolveriam disputa de espaço pelo crime organizado. O temor levou o comércio a fechar as portas, o início das aulas foi adiado, as ruas ficaram vazias e o governo do Estado pediu apoio federal. Cerca de 1,2 mil militares das Forças Armadas e 200 agentes da Força Nacional chegaram ontem ao Estado. Segundo o Sindicato dos Policiais Cíveis (Sindipol), a maior parte dos crimes ocorreu na Grande Vitória, sobretudo em Serra, Cariacica e Vila Velha. Desde sexta-feira, familiares de policiais ocupam a entrada de batallhões da PM em mais de 30 cidades, o que impede a saída dos soldados para patrulhamento. A Justiça declarou o movimento ilegal e disse que a ação caracteriza tentativa de greve.



WETTON/JORNAL ESTADÃO/CONTEÚDO

### Ministério da Educação reduz teto do Fies para R\$ 5 mil/mês

O ministro da Educação, Mendonça Filho, anunciou ontem redução de 29% nos investimentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Segundo ele, o MEC vai diminuir o teto global de financiamento por curso de R\$ 42 mil para R\$ 30 mil por semestre letivo. Com isso, cada aluno poderá receber no máximo um auxílio de R\$ 5 mil por mês - o teto anterior era de R\$ 7 mil. A medida vale para contratos celebrados a partir de hoje, quando serão abertas as inscrições. Mendonça assegurou que os contratos vigentes não serão afetados. Atualmente, cerca de 1,5 milhão de alunos são beneficiados em graduações de universidades e faculdades privadas. A implementação do teto, com base em lei sancionada pelo presidente Michel Temer em dezembro, faz parte da reestruturação do Fies. Mais mudanças serão anunciadas até abril.

### Doria quer fim de cobradores

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), pretende acabar em até três anos com a função de cobradores nos ônibus municipais e avalia aumentar o valor da passagem em 6% para passageiros que pagarem em dinheiro. Segundo Doria, a extinção da função deve ocorrer "gradualmente", com a transformação dos cobradores em motoristas. O presidente do sindicato que engloba as duas categorias, Valdevan Noventa, classificou a medida como "traição". "O prefeito pediu voto e apoiamos. Depois vem dizer que vai desempregar a categoria", disse.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Governo federal quer afrouxar regra para uso de verba do SUS

A proposta do ministro da Saúde, Ricardo Barros, de alterar o modelo de repasse de verba federal para o SUS está ganhando apoio de Estados e municípios, segundo a Folha de S.Paulo. O projeto permitiria que os recursos, que hoje chegam distribuídos em atividades específicas, possam ser remanejados por gestores municipais ou estaduais. Especialistas temem que a proposta tire verba de áreas menos "visíveis", como a de vigilância, que prevê controle de vetores de doenças.

